

CONTINUA ESCLARECIMENTO DAS CONVERSACÕES COM RAS

• Religiosos e pessoal da Saúde reunidos

N. 11/10/84

Prosseguiu, na capital do País, o processo de explicação das presentes conversações entre os Governos de Moçambique e da África do Sul. Ontem, houve encontros que envolveram os

— Reunimos convosco como forma de alargar o esclarecimento sobre as conversações com o Governo da RAS, pois nos vossos contactos com os crentes, poderão transmitir esta questão. Vocês têm um contacto muito directo com a sociedade — disse o Ministro da Justiça Ossman Dauto, no encontro realizado com as Organizações religiosas.

O encontro contou com a participação do Director do Departamento dos Assuntos Religiosos, Job Cham-bal, e dos dirigentes de várias confissões religiosas existentes no nosso País.

Na sua alocução, o Ministro da Justiça recordou que esta reunião é a continuação de outra realizada em 1982, com o Presidente Samora Machel.

Por outro lado, e tomando o objectivo concreto desta reunião, Ossman Dauto disse que as conversações entre a RPM e a África do Sul era fruto das vitórias diplomáticas e militares que o nosso País tem alcançado nos últimos tempos, no seu esforço para acabar com o banditismo armado em Moçambique.

O Ministro da Justiça recordou que a assinatura do Acordo de Nkomati

dirigentes das confissões religiosas, assim como o pessoal da Saúde, além de reuniões de esclarecimento em diversas empresas da capital.

verno sul-africano no domínio de segurança, não significa que estamos a negociar com os bandidos pois eles não constituem uma força política — disse o Ministro da Justiça.

REUNIÃO COM OS TRABALHADORES DA SAÚDE

Entretanto, encontro idêntico foi orientado pelo Ministro da Saúde, Pascoal Mocumbi, no Hospital Central do Maputo, no qual participaram trabalhadores deste Hospital e ele-

mentos participantes no Conselho Coordenador de Saúde que decorre na capital.

Falando na ocasião, o Ministro Mocumbi disse que o encontro tinha como objectivo fazer com que cada trabalhador compreenda a importância de não relaxar a vigilância neste momento, pois a paz só será possível com o aniquilamento completo dos bandidos armados, que não se entregarem voluntariamente.

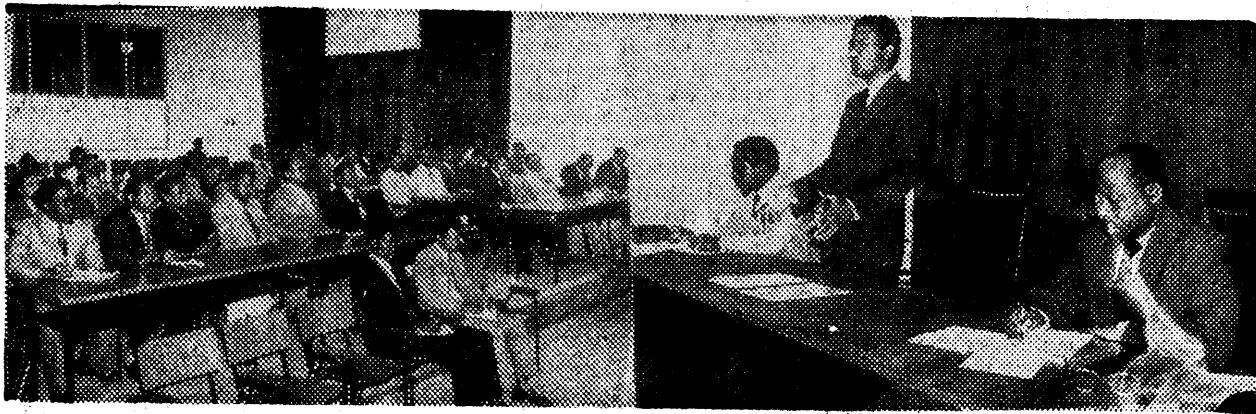
O titular da pasta da Saúde, re-

cordou ainda aos presentes que devemos estar atentos para que aqueles que se renderem não voltem a atentar contra o bem-estar e contra a nossa soberania.

Ele fez notar que além da vigilância têm que se pôr em prática as tarefas traçadas pelo 4.º Congresso do Partido Frelimo: o aniquilamento dos bandidos armados, a fome e a nudez. Em particular, no Hospital, torna-se necessário o melhoramento da qualidade dos serviços prestados, para que o doente possa indentificá-lo como sua conquista. A elevação do espírito de austeridade no uso dos poucos recursos de que o Hospital dispõe de momento e a aplicação dos princípios científicos de cada um, para a redução dos gastos de medicamentos, foram outras acções concretas salientadas no encontro.

Aquele dirigente saudou o esforço que os trabalhadores do Hospital Central do Maputo dedicam ao melhoramento da qualidade do serviço, assim como na intensificação da vigilância.

No decorrer do encontro, foram apresentados três indivíduos acusados de roubo de lençóis e medicamentos, entre outro material hospitalar. A estes, Pascoal Mocumbi qualificou o seu comportamento como o de bandidos não armados, contra os quais urge combater.



A imagem, refere-se ao encontro com as organizações religiosas, orientado pelo Ministro Ossman Dauto